



A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA INFECÇÃO SIFILÍTICA NO ESTADO DO PARÁ PARA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE

ATHUS GRAZIANI APOLLARO REGO; IASMIM CUNHA RIBEIRO; JULIA MICHIE KOYAMA VICENTE; MARIA GALVÃO REIMÃO; SANTINO CARVALHO FRANCO

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), de notificação compulsória e é causada pelo *Treponema pallidum*, tendo seu diagnóstico por testes sorológicos. Sendo bastante prevalente na região amazônica, principalmente no estado do Pará, é de fundamental importância a coleta de dados epidemiológicos sobre essa patologia para, dessa forma, avaliar a necessidade de medidas preventivas promotoras de salubridade. Nesse sentido, a Atenção Básica (AB), onde ocorrem grandes números de testagem e de notificações, possui grande relevância dentro desse processo, visto que nela ocorre desde a identificação de casos prováveis, na anamnese, até a antibioticoterapia e o posterior acompanhamento do paciente. Logo, o reconhecimento da quantidade de pessoas que realizaram testagem sifilítica e de casos notificados dessa infecção adquirida, são imprescindíveis no contexto de prevenção de novos casos e de promoção de saúde entre toda a população paraense. **Objetivos:** Identificar a quantidade de testes rápidos para sífilis e a de notificações para essa doença já adquirida, além de analisar a relevância epidemiológica dos resultados obtidos para promoção e prevenção dessa infecção. **Metodologia:** Foi realizada a coleta e a análise de dados sobre as quantidades de testes rápidos para sífilis e de notificações de sífilis adquirida no Pará, no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre 2019 e 2023. **Resultados:** Foi constatado um total de 594.428 testes rápidos realizados na AB e de 18.367 notificações, ambas no período analisado, em que a população masculina apresentou menor testagem (20,5%) e maior índice de aquisição infecciosa (59,2%). **Conclusão:** A sífilis demonstra expoente presença no Pará, entre os anos de 2019 e 2023, percebida pelas notificações da infecção adquirida nesse período. Nesse sentido, houve grande exposição populacional a essa IST, constatada pelas aproximadamente 595 mil testagens realizadas na AB. No entanto, foi observada uma baixa porcentagem (de aproximadamente 20,5%) de testagens e um grande índice de aquisição sifilítica observados entre a população masculina, demonstrando alta relevância epidemiológica, o que indica maior necessidade de foco em medidas de prevenção e promoção de saúde entre esse grupo populacional paraense.

Palavras-chave: **SÍFILIS; EPIDEMIOLOGIA; ATENÇÃO BÁSICA**